

Doenças transmitidas por vetores que se relacionam com a água

Constatou-se com relação aos tipos de doenças que ocorrem nos municípios inseridos na bacia hidrográfica do rio Itapocu, a dengue, a malária, a esquistossomose, as hepatites virais e a leptospirose. No espaço temporal investigado (2001/2015).

Os municípios da zona urbana com casos de notificação para Dengue foram: Barra Velha, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba e São João do Itaperiú. Já os municípios com casos de notificação em zona rural foram: Barra Velha, Blumenau, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Bento do Sul e São João do Itaperiú.

Com casos de notificação para Esquistossomose, os municípios da zona urbana foram: Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville e São João do Itaperiú. Já os municípios com casos de notificação em zona rural foram: Blumenau, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville e São João do Itaperiú.

Os municípios da zona urbana com casos de notificação para Hepatites Virais foram: Araquari, Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder. Já os municípios com casos de notificação em zona rural foram: Araquari, Barra Velha, Blumenau, Campo Alegre, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Bento do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder. Com casos de notificação para Malária, os municípios da zona urbana foram: Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba e Schroeder. Já os

municípios com casos de notificação em zona rural foram: Blumenau, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Bento do Sul e Schroeder.

Caracterização do uso do solo

Planejar o uso racional do solo quando se utiliza a bacia hidrográfica como unidade básica de planejamento é essencial para a conservação dos solos e possibilita o delineamento para o controle da erosão, a produção agrícola-pecuária e a proteção da biodiversidade, além de definir os futuros riscos para o desenvolvimento de projetos ambientais.

O processo de ocupação da bacia do rio Itapocu foi em 1541, com a chegada dos primeiros colonizadores, ou seja, a ocupação atual da bacia é resultado de uma relação histórica entre sociedade e natureza.

O resultado atual dos diversos usos, tais como: agricultura, área de mineração, área urbanizada e/ou construída, pastagens e campos naturais e áreas de reflorestamento totalizam cerca de 40% da área total da bacia. Estes processos de ocupação criam mosaicos de diferentes paisagens e feições, fatores de pressão antrópica, características topográficas do relevo forte ondulado e à susceptibilidade natural dos solos favoreceram à instalação de processos erosivos, principais formas de degradação do solo nas áreas. Dados de áreas em km² são apresentados a seguir conforme Tabela 18.